



Identidade de gênero

Missão impossível

Quando você ouve a frase “Missão impossível”, o que lhe vem à mente? Algumas pessoas podem associar essa frase a um filme ou a uma missão da qual participaram que foi muito desafiadora, ou até mesmo a uma situação que tenha essa conotação em sua experiência. Ao ouvir essa expressão, lembro-me exatamente do dia em que li o capítulo 32 do segundo livro de Crônicas. A história contada nesse capítulo me impactou muito, pois tem relação direta com as missões e batalhas que temos de enfrentar em nossa vida.

Eu gosto de missões impossíveis. Elas são mais empolgantes, nos apresentam desafios e trazem consigo uma maior dependência de Deus, pois sem Ele a vitória é impossível.

Missão e dependência são duas palavras que combinam bem, pois, seja qual for o desafio, é sempre melhor ter alguém por perto para nos ajudar. E por falar em dependência, quero compartilhar o que me chama a atenção em 2 Crônicas 32. No primeiro versículo, encontrei uma declaração que me impressionou: “Depois de Ezequias ter sido tão fiel em todas essas situações” (NVT). Então, isso significa que, quando somos fiéis, também podemos passar por situações difíceis? Claro que sim. A pergunta que devemos fazer é: Qual é o propósito desse desafio?

A situação vivida por esse rei, diante de um ataque militar, era aparentemente impossível. Parecia uma missão perdida. Mas entre os versículos 3 e 6 desse capítulo, vejo Ezequias executando suas estratégias de guerra. Ele consultou seus oficiais militares,



Freepik.

fechou a passagem de água fora da cidade, organizou a equipe de trabalho, consertou o muro quebrado, fez outro muro do lado de fora, construiu torres de vigilância, reforçou o aterro da cidade, fabricou armas e escudos, nomeou mais oficiais militares e, para completar a décima estratégia, reuniu todas as pessoas na praça da cidade no portão e os incentivou a confiar no Senhor nos versículos 7 e 8, dizendo: “Sejam fortes e corajosos. Não tenham medo nem desanimem por causa do rei da Assíria e do seu enorme exército, pois conosco está um poder maior do que o que está com ele. Com ele está somente o poder humano, mas conosco está o Senhor, o nosso Deus, para nos ajudar e para travar as nossas batalhas” (NVI).

Queridos professores, ao ler essas palavras na Bíblia, sinto-me cheio de força e coragem, assim como nas palavras de Josué e de tantos outros servos de Deus. Para cada missão que Deus nos dá, de qualquer ordem, Ele nos dá recursos, por meio da oração e da confiança nEle. Ellen White afirma

que “Por meio da mesma fé (do paralítico de Betesda) podemos receber a cura espiritual”. Precisamos apenas crer e olhar para cima, pois Cristo é capaz de nos dar a vitória em qualquer missão impossível em nossa vida. No texto citado acima, a oração feita com um clamor ao Céu foi respondida. Deus enviou um anjo que destruiu o exército inimigo (v. 20).

Neste trimestre, os temas serão sobre as missões especiais que cada um de nós tem a cumprir. Que tal colocar em prática o poder que está disponível na oração? Tenha fé e você também poderá ser vitorioso em missões aparentemente impossíveis.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO,
diretora do Ministério da Criança e
Ministério do Adolescente, Divisão
Sul-Americana.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver
com crianças e adolescentes.

Diretora: Vicky de Caviglione
E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

JUVENIS
3º Trimestre de 2025 **Ano B**

Redatoras:
Lindsay Sirotko ROL e JARDIM
Cuca Lapalma PRIMÁRIOS
Paola Ramírez JUVENIS
Luz del Alba Núñez ADOLESCENTES

Trabalhos manuais: Gisela Stecler de Mirolo

Revisão em Português: Priscila Costa-UNoB

Revisora e consultora: Beatriz W. de Juste

Designer: Arturo Krieghoff
E-mail: artkreativa@gmail.com

É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação (texto, imagens e layout), de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia ou outro, sem a permissão prévia da Divisão Sul-Americana. Esta revista é produzida com o apoio da Divisão Sul-Americana.

Ilustração da capa: Shutterstock.

Os irmãos

Alguma vez você já se sentiu envergonhado por deixar que os outros soubessem que você era próximo ou parente de uma determinada pessoa? Isso aconteceu com eles, os irmãos. Toda vez que ouviam algum relato ou comentário sobre o outro irmão, aquele que não concordava com suas ideias ou práticas, sentia-se mal, pois o considerava ousado, alienado e imprudente.

Então, de acordo com os irmãos, o assunto tinha de ser resolvido e uma solução de ser buscada. E que melhor maneira de fazer isso do que começar com a mãe deles? No entanto, nada nem ninguém conseguia demover o irmão de sua posição, muito pelo contrário: ela sugeriu que eles mudassem os pensamentos, as crenças e a visão. Essa situação era inacreditável e estava além da compreensão deles! Era como se o irmão quisesse dominar o mundo, ou como se ele tivesse a verdade.

Esse problema, de rivalidade, descrença e tensão, havia começado muitos anos antes, quando o pai deles, depois de ficar viúvo, casou-se novamente. Tudo aconteceu tão rapidamente (o casamento, a gravidez, a mudança, as viagens), que as crianças mal conseguiram se adaptar a tantas mudanças. E durante a adolescência e juventude, a distância que se abriu entre os irmãos e essa nova adição à família se aprofundou ainda mais.

Com o passar do tempo, as diferenças não se projetaram não apenas fisicamente, mas também espiritualmente. Enquanto eles eram mais mundanos, com uma linguagem que beirava a vulgaridade, as palavras dele



eram suaves, atenciosas e sempre encorajadoras. A maneira de vida deles também era diferente, tanto que eles não entendiam muitas das intenções do irmão. Isso entristecia tanto o irmão mais novo que procurava ficar sozinho com seu Pai celestial ou se refugiava na casa de três de seus melhores amigos. Lá ele podia ser ele mesmo, sem questionamentos.

E, como acontece sempre que há um encontro pessoal e real com Jesus, no final, seus irmãos entenderam que Ele era o Salvador, e que não só iria se opor corajosamente a filosofias antigas e desgastadas, mas que era capaz de dar a vida por eles. Seus irmãos, tão amados e pelos quais tanto havia orado. A transformação foi tanta que Tiago, um dos filhos de José, ao escrever sua epístola, apresentase como um servo (Tiago 1:1). Ele internalizou as lições que viu vividamente em Jesus: a vida é servir os outros.

Ellen White escreveu sobre outros irmãos: nós, nossa comunidade de crentes, para nos lembrar que “A religião de Cristo transforma o coração. Torna a mente mundana do homem uma mente celeste. Sob sua influência, o egoísta se torna abnegado, porque este é o caráter de Cristo. O homem desonesto, astucioso, torna-se reto, de modo que fica sendo uma segunda natureza nele fazer aos outros o que queria que lhe fizessem a ele. O dissoluto é transformado da impureza para a pureza. Forma hábitos corretos; pois o evangelho de Cristo tornou-se para ele cheiro de vida para vida” (*Testemunhos Seletos*, v. 2, p. 114).

Hoje é dia de trabalharmos com irmãos mais novos. Que tipo de irmãos seremos para eles?

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora do Ministério da Criança e Ministério do Adolescente, União Argentina.

Halloween

Quão mortos estão os mortos?

“Uma mentira que faz você feliz vale mais do que uma verdade que torna sua vida amarga [...]”. Assim diz uma música famosa, reflexo de uma ideologia de vida. É preferível uma mentira à verdade? Uma verdade pode tornar sua vida amarga? É possível ignorar a diferença entre a verdade e a mentira sem que isso gere mais consequências? Temos certeza de que existe uma verdade e uma mentira?

A verdade existe e é Jesus. Sua Palavra é a verdade. A história dá evidências do grande esforço de Satanás para nos tirar a luz (clareza - paz) da verdade. A religião chamada satanismo é um exemplo claro dos esforços do inimigo nesse sentido. Isso provavelmente não agrada você e a mim. Mas há maneiras mais “sutis” para apagar os limites claros entre a verdade e o erro.

De todas as mentiras que o inimigo poderia ter escolhido para semear desconfiança no coração de Eva, ele deu destaque a esta: “Não morrerás”. Isso não é, por si só, uma grande advertência? Há uma proibição séria na Bíblia. Trata-se da não interação entre os vivos e os mortos. A Bíblia é clara ao apresentar o estado dos mortos e ao enfatizar que não devemos ter nada a ver com o mundo dos

espíritos dos mortos. Justamente porque não estaríamos lidando com seres humanos mortos, mas com o mundo dos demônios (hostes espirituais do mal). O que poderia ser mais perigoso para nós e mais vantajoso para os demônios?

Vamos dar uma olhada no Halloween. Essa celebração que se tornou tão comum que há até mesmo aqueles que tentam despojá-la de toda a ideologia.

No entanto, Jesus disse: “E quem comigo não ajunta espalha”. Assim, Ele deixa claro que a neutralidade não é possível, tudo tem um propósito.

● **CONTEXTO COMERCIAL:**

Há pessoas que ganham muito dinheiro em torno dessa festividade (bem como existem pessoas que perdem muito dinheiro).

● **CONTEXTO ESPIRITUAL:**

A divisão entre a verdade e o erro é tênue. A base do Halloween é que as almas

dos mortos podem se comunicar com os vivos. Ex-satanistas afirmam que nessa data há nomes de pessoas marcadas para sacrifício. Mas o sacrifício não é feito em um altar, mas os demônios tomam posse da pessoa até que ela cometa suicídio (ou que mate alguém, ou que seja morta por alguém).

● **CONTEXTO SOCIAL:** A confusão é de tal magnitude e a armadilha é de tanta força que é possível cair na armadilha de aprovar “o que todo mundo está fazendo”.

● **CONTEXTO ESTÉTICO:** Há uma estratégia sutil que consiste em subjetivar a beleza. Assim, o feio não dispara meus alarmes morais: caveiras, rostos ensanguentados, corpos mutilados, presas aparecendo ensanguentadas, teias de aranha “decorando” bolos e paredes, unhas pontudas e pretas.

Em resumo, o Halloween não é uma festa à fantasia. É a celebração da mentira de que os espíritos dos mortos vêm se comunicar com os vivos. Assim, o demônio é visto como um amigo com quem se pode brincar

● CONTEXTO HISTÓRICO:

O Halloween tem sua origem nas tribos celtas que acreditavam que, uma vez por ano, os demônios e as almas saíam de suas sepulturas para visitar os seres humanos. Então, eles (os humanos) se fantasiavam para confundir os demônios e receber as almas.

Mais tarde, o Papa Gregório IV criou uma celebração: o Dia de Todos os Santos e, em outras culturas, o Dia dos Mortos, para levar flores para os mortos. Atualmente, o Halloween é comemorado na véspera do Dia de Todos os Santos.

Quão morto está alguém que morre?

O conceito bíblico apresenta que “os seres humanos são uma unidade indivisível de corpo e vida que termina quando a pessoa morre”. A vida intelectual, as emoções e a produtividade morrem (Salmo 146:4; Eclesiastes 9:5-6, 10; Salmo 30:9; 115:17). É difícil, mas a morte nos desafia com a realidade de que quem morreu não existe mais. Para voltar a falar com uma pessoa que morreu, é preciso que ela seja feita novamente (ressuscitada). Isso acontecerá na segunda vinda de Cristo (1 Tessalonicenses 4:13-16; 1 Coríntios 15:51). Portanto, para aqueles que afirmam ter tido uma experiência

de comunicação com mortos, há várias alternativas: ou foi desejo/imaginação deles, ou eles tinham alguma condição mental de confusão ou esquizofrenia, ou viram um demônio disfarçado.

Uma prática muito difundida é assistir filmes de terror, ou filmes, sérias ou desenhos animados em que os mortos aparecem interagindo com os vivos. Alguns argumentam que isso não é importante, pois todos sabemos que os filmes não são reais. Mas cuidado, existe a dessensibilização sistemática, que consiste em mostrar algo várias vezes em diferentes formas até que se torne familiar e já não provoque uma reação negativa.

Voltando para o Halloween, alguns podem se perguntar: Devo entregar doces às crianças que vierem à minha casa? Posso permitir que meus filhos se fantasiem e saiam para pedir doces nessa noite? Se você não for espiritualista, aproveita para ganhar alguns doces.

Alguns critérios gerais: Sua missão é espalhar a luz da verdade em seu bairro, trabalho ou classe. Isso deve ser feito com misericórdia, prudência e astúcia. Não faça algo que feche as portas de sua casa, não faça algo que

feche o coração das pessoas à sua influência. Considere como um norte em sua vida as palavras de Jeremias 15:19: “Tornem-se eles para ti, mas não voltes tu para eles.”

O Halloween é o melhor momento para pregar o estado dos mortos? Melhor antes ou depois? Em seu bairro, você é reconhecido como referência a favor da vida, da verdade e do bem?

A melhor estratégia é dizer a uma pessoa que está fazendo algo com entusiasmo que ela está errada? Se ele estiver procurando diversão, como posso oferecer isso a ela, mas do lado do bem, da verdade e do belo?

Lembre-se de que a melhor estratégia geralmente não é a discussão ou o confronto. A prudência (juntamente com a simpatia) deve ser sua melhor amiga, “quem ganha almas é sábio”. Que Deus lhe dê essa sabedoria para ganhar amigos e convidá-los a ficar do lado da verdade e da luz.

Bibliografia:

Revista adventista, junho de 2024.

Halloween y el Día de los muertos, Pr. Joel Flores (youtube.com)

Halloween: ¿Que hay detrás de un disfraz? (youtube.com)

PAOLA RAMÍREZ.

Como cuidar dos Juvenis

Incentivar a confiança na Bíblia. Enfatize o compartilhamento da Palavra e não o combater ao erro.

- Responda às perguntas com franqueza bíblica e não com fanatismo.

- Convoque uma reunião para celebrar a vida, entre amigos e família.
- Incentive o respeito e o reconhecimento das pessoas enquanto elas estão com vida.

- Procure não falar sobre os mortos como se eles pudessem nos ouvir. Troque o “sinto muitas saudades de você, papai”, por “ainda sinto muita falta do meu pai”.

- Certifique-se de que suas publicações nas redes sociais e status sejam coerentes com a Bíblia.
- Crie espaços para o diálogo, e evite promover o engano.

Amor que impõe li

Benefícios para o desenvolvimento infantil

Criar os filhos é uma das responsabilidades mais importantes que um pai pode assumir, e o amor é a base de um lar saudável. Na trajetória de crescimento de uma criança, a implementação de regras claras e consistentes é uma expressão fundamental desse amor, contribuindo para a formação do caráter e promovendo um desenvolvimento físico, emocional e espiritual equilibrado.

Neste artigo, vamos discutir a importância das regras e dos limites na infância, destacando como mostram um cuidado genuíno. Ao estabelecer limites consistentes, os pais e educadores ajudam as crianças a desenvolverem a autodisciplina, ensinando-as a controlar os impulsos e entender que nem tudo o que desejam é apropriado ou possível. Essa aprendizagem é decisiva para o autocontrole e essencial para o sucesso acadêmico, social e profissional.

Amor e limites: um ato de equilíbrio

Um estudo sobre o autocontrole infantil realizado por Diamond e Carlson (*El papel de la crianza de los hijos en el desarrollo del autocontrol: una revisión de la investigación. Direcciones Actuales en la Ciencia Psicológica*, 2007), analisou o impacto dos estilos de criação no estabelecimento de regras. O estudo apontou:

- **ESTILOS DE CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA AUTODISCIPLINA:**

O impacto dos estilos de criação no desenvolvimento da autodisciplina varia de acordo com a abordagem dos pais. A combinação de regras estabelecidas e o apoio emocional tem uma influência marcante no desenvolvimento da autodisciplina.

- **CLAREZA E COERÊNCIA:** As famílias que estabelecem regras claras e consistentes, explicando as razões e garantindo a previsibilidade, apresentam às crianças mais autocontrole e menos resistência.
- **CARINHO NA APLICAÇÃO:** Os pais que combinam disciplina com carinho e compreensão, apresentaram melhor relacionamento com seus filhos e menos resistência às regras.
- **COMUNICAÇÃO ABERTA:** A comunicação aberta, que incentiva as crianças a expressarem seus sentimentos e opiniões sobre as regras, ajuda na sua compreensão e aceitação.

O estudo concluiu que estabelecer regras é altamente eficaz para:

- a. O desenvolvimento emocional, ajudando as crianças a lidar com frustrações, desenvolver empatia e respeitar os outros.
- b. A promoção de comportamentos positivos, como seguir instruções e respeitar a autoridade.
- c. O fortalecimento de vínculos

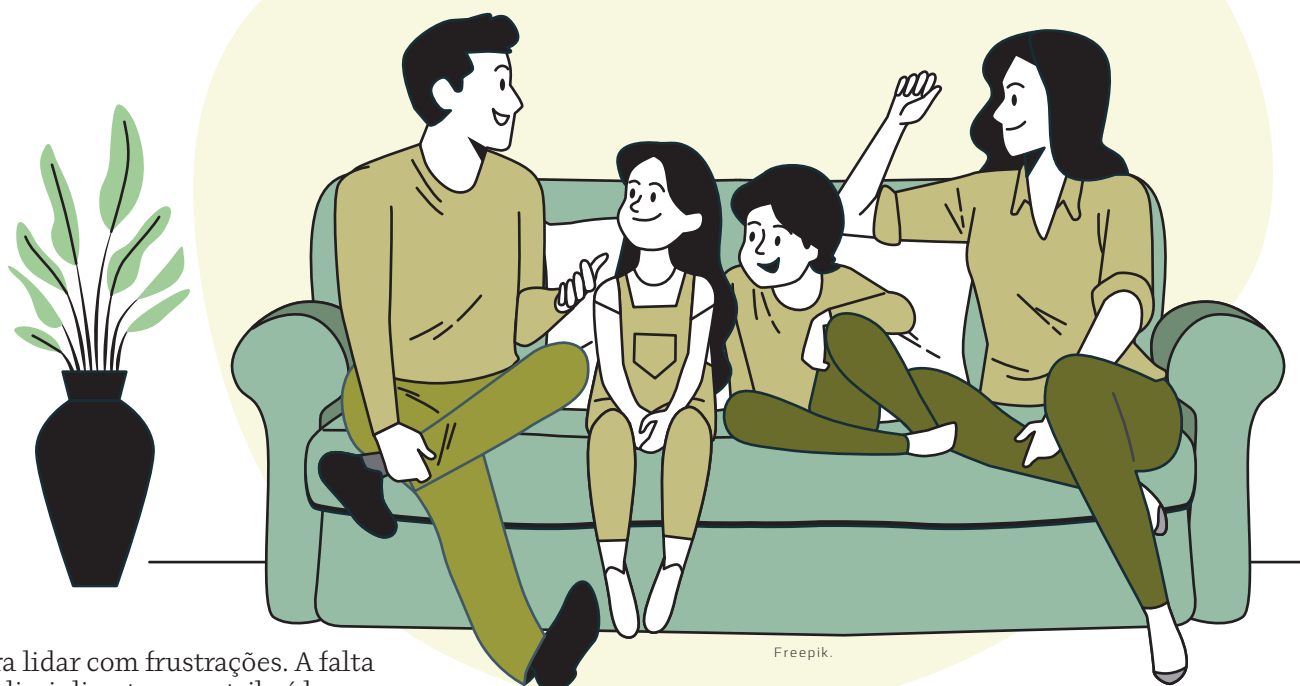
familiares, criando um ambiente de confiança e segurança.

Ellen White argumenta que o verdadeiro amor paternal não é indulgente, mas equilibrado com disciplina. Ela escreve: “O amor verdadeiro opera como um princípio controlador; controla as paixões, protege e santifica os afetos” (*The Ministry of Healing*, p. 489). Esse amor cria um ambiente seguro, onde a criança entende que as regras e os limites são expressões de cuidado.

Na Bíblia, Provérbios 22:6 nos ensina: “Ensine a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele”. Esse versículo reflete a importância de guiar as crianças desde a tenra idade e estabelecer limites que ajudam a tomar decisões saudáveis no futuro. White repete essa mensagem em seu livro *Orientação da Criança*: “A disciplina no lar deve ser feita com amor, mostrando sempre que a autoridade não é arbitrária, mas baseada em princípios de justiça e amor”. Ela também recomenda falar com os filhos como se fizesse a um amigo próximo, compartilhar com eles seus sentimentos e ouvi-los com empatia (*Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*).

Muitos pais enfrentam um dos maiores desafios ao estabelecer limites claros e coerentes para seus filhos: a coerência. A falta de limites pode levar a problemas como o uso excessivo de telas, frequentes birras e dificuldades

mites:



para lidar com frustrações. A falta de disciplina tem contribuído para o desenvolvimento de comportamentos desafiadores. Ellen White adverte sobre os perigos de uma educação permissiva, em que as crianças crescem sem um senso claro de certo e errado.

Uma das maiores responsabilidades dos pais é ajudar seus filhos a desenvolverem um caráter forte e princípios morais sólidos. “O verdadeiro propósito da disciplina é ensinar a criança a governar a si mesmo”, diz White. “O maior presente que pode ser outorgado a uma criança é o domínio próprio” (*Educação*). As crianças que aprendem a respeitar os limites tendem a desenvolver um senso de responsabilidade e autocontrole que são habilidades essenciais para o êxito na idade adulta. De acordo com a mesma autora, a espiritualidade também é fundamental no desenvolvimento infantil. Ela acreditava que os pais

deveriam introduzir seus filhos nos princípios da fé, mostrando com seu próprio exemplo a importância de viver de acordo com a vontade de Deus. Em Efésios 6:4, lemos: “E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor”. Essa disciplina deve ser exercida com justiça, equilibrando a firmeza e o carinho.

Situações práticas para estabelecer limites

Estabelecer limites pode ser um desafio, mas algumas estratégias práticas podem ajudar:

1. Incentivar a comunicação aberta: Explique o motivo dos limites e ouça as preocupações das crianças.
2. Usar o reforço positivo: Elogie o comportamento adequado.
3. Ser um exemplo: Demostre autocontrole e respeito pelos limites estabelecidos.

Conclusão

Estabelecer limites com amor não é apenas uma necessidade, mas um ato de profundo cuidado que prepara as crianças para os desafios da vida. Ellen White nos lembra em seus escritos que o equilíbrio entre amor e disciplina é a base para criar crianças que não apenas respeitem a autoridade, mas também desenvolvam um caráter forte, autocontrole e uma fé inabalável na Palavra de Deus.

Ao seguir esses princípios, os pais não apenas contribuem para o desenvolvimento do comportamento de seus filhos, mas plantam sementes para um futuro na eternidade com Jesus.

PROF. DRA. BETÂNIA JACOB STANGE LOPES, Centro Universitário Adventista de São Paulo, UNASP, Engenheiro Coelho, Brasil.

Identidade de gênero

A ideia de que cada ser humano pode se perceber como o que quiser, de onde vem e para onde me leva? Eu sou o que quero (prefiro, suponho, penso) me tornar ou sou um projeto do meu Criador? Qual são os limites no desenvolvimento do projeto de vida do ser humano? Se aceitarmos que temos um Criador, um Salvador e um Pai amoroso que guia nossa vida e para cuja glória passamos a existir, a confusão (ou discussão) termina.

A confusão começa quando descartamos de nossa mente a ideia de um Deus Criador. Então, ignorando nossa natureza pecaminosa, lemos nossos desejos como apelos internos para que nos expressemos livremente, pensando que, se não o fizermos, cairemos na loucura.

A ideologia de gênero é tão popular ou é uma minoria com grande repercussão? Quem a divulga tanto e com que propósito?

O que Jesus disse? Vamos analisar as falas de Jesus Cristo em Mateus 19 para conhecer Seu pensamento:

1. Jesus concebe e descreve o ser humano em dois sexos. Ele reforça a ideia ao dizer duas vezes: “homem e mulher” / “pai e mãe”.
2. “Vocês não leram que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher”. Jesus valida o relato da Criação, mas não anula sua validade. Ele reconhece o ser humano como uma criação divina, não como um ser autodeterminante.
3. Jesus entendeu a sexualidade e todas as dimensões

dos seres humanos como projetadas para trazer glória a Deus e experimentar o verdadeiro amor. O texto diz: “se unirão” e “serão uma só carne”, expressões de um relacionamento amoroso em que o bem maior é a unidade perfeita permanente e o bem-estar mútuo, e não a autossatisfação.

4. “Deixará pai e mãe”: Somente quando uma pessoa adquire a maturidade na qual não depende mais do pai e da mãe, ela se une e expressa sua sexualidade. Será que um pré-adolescente (Juvenis) tem essa maturidade? É evidente que não. Ele não pode tomar decisões fora do plano estabelecido para ele em seus próprios genes e em seu ser biológico e ser levado de forma determinante para o resto de sua vida.
5. “O que Deus uniu”: Somente a bênção, a presença de Deus, Sua obra nos seres humanos faz com que eles vivam uma sexualidade plena. Qualquer outra forma de entender ou viver a sexualidade trará desconforto.
6. “Não separe o homem”: Há intenções e ideologias humanas que não levam Deus em conta e apenas geram separação, divisão e insatisfação.

Diante da ideia de uma sexualidade “livre”, de experimentar, de se satisfazer e de se desenvolver, Jesus apresenta a ideologia bíblica com clareza.

Agora, existe a disforia de gênero: é o desconforto com o próprio gênero e a identificação

com o gênero oposto. É uma angústia profunda que algumas pessoas experimentam em uma idade precoce. Não se sabe ao certo o motivo: experiências traumáticas na infância, pais ausentes, abusos, falta de identificação com os progenitores, tendência hereditária, ambiente – criação, estímulo sociocultural, malformações congênitas (que acontecem em uma porcentagem muito baixa).

Uma terapia muito difundida para a abordagem da disforia de gênero é a terapia afirmativa. Ela consiste em “apoiar” o paciente. Se ele diz que é ela, é preciso tratá-la como ela, deve ser incentivada a fazer terapia hormonal e/ou cirurgia “corretiva” e o ambiente social deve aceitar essa autopercepção. A terapia hormonal deve ser seguida constantemente, pois a natureza se expressa e é necessário neutralizá-la com hormônios para que as características do próprio sexo biológico não se manifestem. Ao mesmo tempo, a cirurgia corretiva é definitiva. Em muitos casos, a pessoa se arrepende, mas a cirurgia já foi feita, e o quadro se torna cada vez mais complicado.

É notável que um grupo de psiquiatras, psicólogos e pediatras tenha se posicionado contra a “terapia afirmativa”, e argumentado claramente que a disforia de gênero é uma patologia e deve ser tratada como tal. Eles afirmam que: “a maioria dos adolescentes resolveria naturalmente incongruências de gênero na ordem de 60 a 90%, segundo estudos...” (Marino Pérez Álvarez e José Errasti, Nadie nace en un cuerpo equivocado, p. 192).

Por sua vez, essa terapia afirmativa tem sido associada



a um alto índice de suicídio e insatisfação a longo prazo, ou seja, no início, o adolescente sente alívio por estar fazendo o que quer, mas depois sente um desconforto tão grande que entra em depressão e com ideias suicidas.

Os pais e médicos devem “pensar mais sobre o que estão fazendo antes de seguir mantras” (Marino Pérez Álvarez e José Errasti, *La Psicología ante la disforia de género, más allá de la ideología queer, Papeles del psicólogo* (2022), 43 (3), p. 185-199).

A terapia afirmativa é o mesmo que apoiar e concordar com os argumentos de uma adolescente que se considera gorda, ou um adolescente suicida convencido de que a vida não tem sentido, ou um que não quer ir à escola porque está melhor em casa com seu celular. Jamais faríamos isso; então, por que usar a terapia afirmativa com a disforia de gênero?

“A psicologia e a pediatria deveriam exigir diante da disforia de gênero os mesmos padrões científicos e profissionais que aplicam aos demais problemas, começando pela pesquisa, avaliação, análise funcional, diagnóstico, prudência, espera

atenta em vez de assumir sem mais delongas a terapia afirmativa” (Ibid.).

Deus outorgou liberdade ao ser humano, não para decidir o que é certo ou errado para ele. A liberdade é para escolher ou rejeitar Seus planos. Há pessoas que usam sua liberdade para decidir a praticar a homossexualidade ou para dar livre expressão a tendências herdadas ou adquiridas. Da mesma forma, há aqueles que têm o direito de usar sua liberdade para acreditar, viver e pregar a ideologia bíblica: “A homossexualidade é uma manifestação da desordem e ruptura nas inclinações e nos relacionamentos humanos produzidos pela entrada do pecado no mundo. Embora todos estejamos sujeitos a uma natureza humana decaída, também acreditamos que, pela graça de Deus e com o encorajamento da comunidade de fé, uma pessoa pode viver em harmonia com os princípios da Palavra de Deus. Defendemos que todas as pessoas, independentemente de sua orientação sexual, são filhos de Deus. Não aprovamos que

nenhum grupo seja apontado para se tornar objeto de zombaria ou escárnio, muito menos de abuso... Os adventistas acreditam que os ensinamentos bíblicos continuam sendo válidos hoje, pois estão ancorados na mesma natureza da humanidade e no plano de Deus para o casamento na Criação” (Declaração da IASD). E porque é o que outorga um verdadeiro senso de realização e satisfação ao ser humano.

Ter uma tendência a... não significa que seja a coisa mais saudável segui-la e expressá-la. Vamos ter cuidado com essa ideia. Todos temos tendência pecaminosa, mas isso não significa que devemos expressá-la. Foi para isso que Jesus veio, para nos dar a vitória. Para isso existe a Igreja, para nos conter, orar e nos acompanhar pelo caminho da afirmação de nossa identidade em Cristo.

Fontes:

Ellen White (2021), *Testimonio acerca de la conducta sexual, adulterio y divorcio*, Buenos Aires: ACES.

Declaraciones adventistas y comunicados (liberdadreligiosa.org.ar)

Declaración sobre transgénero, *adventistas.es LGBTQ vs The Bible*, Mark Finley (versión doblada al español) ([youtube.com](https://www.youtube.com/watch?v=...))

Hablando de esperanza: Los adventistas y la homosexualidad ([youtube.com](https://www.youtube.com/watch?v=...))

Identidad adventista y el movimiento LGBT, Rodrigo Arias ([youtube.com](https://www.youtube.com/watch?v=...))

PAOLA RAMÍREZ.

Orientações para você, querido professor

- Não seja conhecido como anti-LGBT, mas como pró-Bíblia.
- Incentive a unidade e a harmonia familiar. É uma boa ideia ter casais dirigindo a Escola Sabatina, palestras ou programas para crianças.
- Mantenha o altar familiar em funcionamento. Ele nos conecta uns aos outros e a Deus.
- Aproveite ao máximo o tempo da Escola Sabatina para apresentar a Bíblia como relevante e atual. Enfatize Deus como seu Criador.
- Ore com e pelos seus alunos.
- Seja íntegro e coerente em sua própria vida.
- Leia as declarações oficiais da Igreja.
- Não julgue, não estigmatize, não restrinja a liberdade. Em vez disso, acompanhe, apoie, inspire!

Como entusiasmar-los de Ellen G

Leu uma e outra vez, sublinho com marcador, com a caneta, faço uma anotação na margem. Não importa se é a terceira, quarta ou quinta vez que leio, nunca deixo de apreciá-lo, de me emocionar, de me surpreender, de refletir. Como pode o mesmo livro não perder seu encanto, leitura após leitura, ano após ano? Eu o levo em minhas viagens, ele fica ao lado na minha mesa de cabeceira. Não quero emprestá-lo, porque sentiria muita falta dele. Faço pesquisas nele. É “O Desejado de Todas as Nações”. E ele tem muito valor porque, em suas páginas, me encontro com Jesus... e Ele nunca é entediante.

Fico imaginando como farei para que meus filhos experimentem o mesmo. Para que meus alunos consigam ter esse mesmo prazer.

Aqui estão algumas ideias. Acrescente as suas também e compartilhe-as com os pais ou professores.

- **ESTAR APAIXONADO.** Qual é a sua experiência com os livros do Espírito de Profecia? Ela faz parte do seu preparo para apresentar a lição?
- **NÃO USÁ-LO COMO UM MARTELO DESCONTEXTUALIZADO E ACUSADOR.** O objetivo de Ellen não era que seus escritos fossem usados para controlar ninguém. As crianças não gostam da censura. É mais uma questão de conquistá-las. Portanto, será preciso usar estratégias!
- **FAZER CONCURSOS** de conhecimentos com prêmios ou soma de pontos que possam ser trocados por alguns objetos. É melhor competir com um padrão do que com um colega. Por exemplo, em vez de premiar o primeiro que responder, premie todos que alcançarem uma determinada pontuação.
- **SELECIONAR FRASES E MONTAR** uma caixa de artesanato, minilivros ou ficheiros com citações. Presenteá-los em ocasiões especiais.
- **PROMOVER A LEITURA** com ênfase na descoberta de curiosidades na história, dando pistas ao aluno.
- **PESQUISAR A RESPOSTA PARA UMA PERGUNTA** (Como se chamava o outro discípulo a caminho de Emaús? O que Jesus escreveu no chão quando todos acusavam a mulher? Entre outros).
- **MONTAR MINILIVROS** (<https://pin.it/3N5hc4i4N>), blogs ou pôsteres por tema, lapbooks (<https://pin.it/3N5hc4i4N>). Por exemplo,

à medida que avançarem na leitura ao longo do trimestre, anotem tudo o que descobrirem sobre os anjos.

- **ORGANIZAR UM CLUBE DE LEITURA.** Com um lanche no meio, coloque perguntas em uma caixa. As perguntas podem ser de conhecimento, de aplicação ou de reações sobre fatos ou ideias. Outra opção: todos leem um capítulo ou uma parte do capítulo e o apresentam de maneira criativa (desenhos, quadrinhos, palavras cruzadas, caça-palavras, kahoot, verdadeiro/falso). O trabalho pode ser exibido na igreja ou compartilhado em um culto para jovens ou em



com a leitura i. White



um programa de integração com outros juvenis do distrito/área. Publique-o nas redes.

- **FAZER CONCURSOS DE PAIS E FILHOS.**
- **PAGAR PELA LEITURA.** Estabelecer, por exemplo, uma meta de leitura e de resumo, e oferecer uma forma de pagamento. Muitos pais usam essa modalidade. Você pode dar uma olhada.
- **INVESTIR DINHEIRO PARA QUE SEUS FILHOS/ALUNOS TENHAM SEUS PRÓPRIOS LIVROS NOVOS.** Eles podem ter uma biblioteca ambulante ou um mini Centro White

com um cantinho para leitura na sala. Sugerimos começar com a série o *Grande Conflito* na linguagem atual, e o *Caminho a Cristo* ilustrado. Alguns juvenis preferem ler os livros de Ellen na linguagem atualizada. As crianças podem ganhar os livros juntando créditos em diferentes participações durante o trimestre.

- **OUVIR OU GRAVAR AUDIOLIVROS.**
- **ORGANIZAR UMA MARATONA DE LEITURA** com atividades variadas em uma praça.
- **REALIZAR UMA VIGÍLIA E UM ACAMPAMENTO.**



- **CRIAR UM BLOG** para publicar citações favoritas, perguntas com opções e sortear entre aqueles que responderem corretamente.
- **CONVERSAR COM OS PAIS** sobre a possibilidade de reduzir o tempo diante das telas. A leitura não é uma das atividades que o pré-adolescente priorizará se tiver a possibilidade de usar as telas para entretenimento.

PAOLA RAMÍREZ.

ORGANIZANDO A CLASSE



PAOLA RAMÍREZ.

Enquanto caminhava pelo quintal da minha casa nova, encontrei alguns galhos sem folhas. Pensei em arrancá-los, mas não tinha a ferramenta necessária. Alguns meses depois, no final de agosto, aqueles galhos começaram a brotar se tornando uma linda trepadeira com flores em formato de chuva e lindas folhas verdes. Eu não fiz nada, somente esperei e a primavera tomou seu lugar. Cada nova primavera nos convida para ter paciência e esperança.

Ao iniciarmos o terceiro trimestre, paramos um momento para pensar em renovar a esperança de que o que fazemos a cada sábado está repleto de significado, sempre que for guiado pelo Espírito de Deus e dermos preferência aos nossos juvenis. Você se sente cansado(a)? Preocupado(a)? Animado(a)? Como você imagina esse novo trimestre? Convido-o a registrar sua oração aqui:

Cronograma sugerido para o programa da Escola Sabatina

ATIVIDADE	TEMPO
Recepção: antes de começar.	10'
Boas-vindas e louvor.	5-10'
Oração: pedidos, agradecimentos, visitas, aniversariantes.	5-10'
Informativo Mundial das Missões: história missionária, curiosidades e ofertas.	10'
Quem sabe?	5'
Para começar a conversa: Atividade de introdução para a lição.	5'
Falando sério: Estudo da lição.	15'
Palavra de vida: Aplicação prática do estudo.	5'
Conte a alguém: Incentivo para compartilhar a mensagem da lição.	5'
Missão: Começa agora! Encerramento.	

A seguir, vamos dar sugestões para as partes do programa.

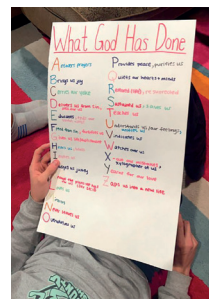
Recepção, boas-vindas e louvor

Sugerimos organizar os juvenis em grupos de dois ou três, como responsáveis rotativos das boas-vindas e do momento de louvor. Veja as ideias apresentadas nas Chaves Mestras dos trimestres anteriores. Anote as ideias das crianças e me envie algumas fotos!

Vale a pena lembrar o quão importante é que você chegue na hora certa para abrir a sala e dar as boas-vindas aos Juvenis. Que alegria para eles saber que, ao chegarem à sala, o seu professor estará lá com um sorriso e disposto a olhar para eles, ouvi-los e compartilhar o momento especial da Escola Sabatina.

Como atividade para os minutos prévios, sugerimos preparar um cartaz com o título "O que Deus fez por você", e as letras do alfabeto, de tal forma que as crianças pensem sobre a semana que passou e identifiquem intervenções divinas com uma das letras. A ideia é completar a lista ao longo do trimestre. Podem fazer o mesmo em formato de livro. Veja no final da revista o código QR com um vídeo ilustrativo.

Outra ideia, para alguns sábados, é preparar quadros representando paisagens africanas. Eles podem ser feitos como um presente para o final do trimestre para pessoas de sua escolha, escrevendo neles textos sobre o amor e a proteção de Deus por Suas criaturas. Duas técnicas podem ser usadas: tinta guache ou aquarela e estêncil, ou papel superposto e brincar com as sombras.



ORAÇÃO

Para reutilizar a roleta neste terceiro trimestre, propomos colocar nela os nomes dos amigos para orar e salvar, os nomes dos juvenis da classe e os nomes dos professores. No momento da oração, gire a roleta e considere os nomes que saírem. Sugerimos incluir na oração de gratidão a intervenção de Deus que as crianças mencionaram na atividade anterior.



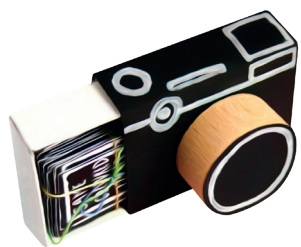
Gisela Stecler.

VISITAS (cuide com o tempo)

É importante ter um detalhe especial para nossas visitas. Também é importante fazer com que elas se sintam em casa o mais rápido possível e que saibam que fazem parte do grupo.



Shutterstock.



Como presente para as visitas e suas famílias, sugerimos um porta-cartões em forma de câmera fotográfica com mensagens de cada aluno: textos bíblicos preferidos, desenhos, frases, enigmas bíblicos.

Nossa ideia é esse cartão com a legenda: "Deus ama você: a cada segundo, a cada minuto, a cada hora, a cada dia". Assista a um vídeo ilustrativo de como fazê-lo no código QR no final da revista.

ANIVERSÁRIOS (cuide com o tempo)

Determine um juvenil para que fique atento ao calendário e avise para celebrar com o aniversariante da semana. Providencie presentes para os aniversariantes do mês e mais alguns para as visitas.

SOUL+ com o INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Os projetos missionários do novo trimestre nos convidam a contribuir com nossas ofertas para ajudar a espalhar o evangelho na **Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico**. Esse território inclui: Angola, Ilha de Ascensão, Botsuana, Ilhas Comores, Lesoto, Madagáscar, Malawi, Maurício, Moçambique, Namíbia, Reunião, Santo Tomé e Príncipe, Seychelles, África do Sul, Suazilândia, Zâmbia, Zimbábue; bem como Santa

Helena e Tristão da Cunha, territórios do Reino Unido, e as Ilhas Kerguelen, território da França. A sede está em Pretória, África do Sul.

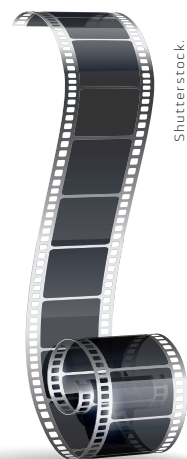
A África nos convida à exibição de cores e ao desfrute da natureza, mas devemos entender os desafios que ela apresenta para a pregação do evangelho, mesmo que tenha muitos adventistas (1 para cada 72 pessoas). Visite o site da Divisão: Você pode acessar a página e compartilhar as notícias em algum sábado.

Os projetos que nossas ofertas do 13º sábado ajudarão são:

1. **Projetos para crianças**, Desenhos animados baseados nos frutos do Espírito, distribuição de Bíblias do Aventureiro.
2. **Residências para os funcionários**, Hospital Adventista Yuka, Kalabo, Zâmbia.
3. **Novo colégio de ensino médio**, no norte da Zâmbia.
4. **Barco missionário**, Lago Bangweulu, Zâmbia.
5. **Cozinha e lavanderia**, Hospital Adventista Chitanda Lumamba, Chibombo, Zâmbia.
6. **Centro de influência de saúde e bem-estar**, Umhlanga, África do Sul.

Sugestão de cenário

Você pode decorar com tema fotográfico. Recorte tiras de filme e desenhe na parede ou sobre um cartaz laranja, sombras de animais africanos e uma árvore típica – ou papel cartaz



Shutterstock.

3º TRIMESTRE DE 2025

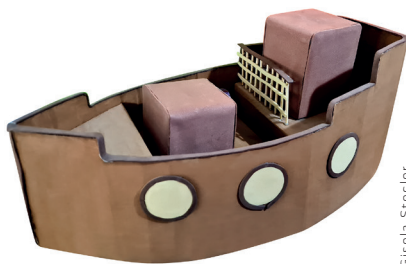
preto em um fundo de tecido laranja. Coloque o mapa da Divisão e acrescente as bandeiras dos países. À medida que as crianças trouxerem as curiosidades, coloque as fotos nas tiras do filme revelado. Elas podem incluir também cabeças de animais típicos feitas com papelão sobreposto, pintadas pelos juvenis.



Curiosidades

A cada sábado, mostre uma foto a um juvenil e peça-lhe que descubra algumas curiosidades sobre aquele animal ou objeto e/ou algum ensinamento. No próximo sábado, no momento indicado, o juvenil apresenta a curiosidade e cola a foto sobre a tira de filme.

INCENTIVO DE OFERTAS. Sugerimos estabelecer juntos um alvo de ofertas. Peça a um juvenil que mantenha o registro em um gráfico ou caderno. Combinem também uma meta: se atingirmos a meta a cada sábado, desfrutaremos... (sair juntos para tomar um sorvete, realizar uma excursão para um lugar interessante na região, ou juntar pontos para ganhar um livro), celebrar, pois mais pessoas terão acesso à mensagem da Bíblia.



Gisela Stedler.

Coletor de ofertas

Como coletor de ofertas, sugerimos um barco, já que um dos projetos deste trimestre é um barco para levar o evangelho a regiões remotas. No código QR (p. 16), você vai encontrar fotos para saber como fazer. Outra ideia é um pote forrado com purpurina dourada, já que a África do Sul é um país produtor e exportador de ouro. Por sua vez, podemos lembrar os juvenis que nossa fé é mais valiosa ainda que o cobiçado ouro (1Pe 1:7).

SOUL+ no ESTUDO DA BÍBLIA (5 minutos)

Para incentivar a memorização do versículo, coloque um quadro atrás da porta ou em outro lugar com as palavras "Cartas de Deus para mim". Coloque uma caixa de cartas e um envelope para cada

juvenil. Sábado após sábado, eles colocam ali os versículos que memorizaram. Eles podem estabelecer uma meta de grupo: se todos conseguirem memorizar mais de... versículos no trimestre, receberão um prêmio para desfrutarem juntos ou marcarão pontos para ganhar um livro ou trocar por um presente.

SOUL+ na LIÇÃO

Neste trimestre, usaremos o auxiliar do Elo da Graça, Ano B, terceiro trimestre. Apresentamos algumas ideias de classe para experimentar e introduzir a mensagem da lição e/ou conectar com o versículo para memorizar.

LIÇÃO 1. Experimente essa dinâmica em grupo para conhecer sobre a importância de cuidar uns dos outros: forme grupos de três pessoas e peça que se sentem de costas e entrelacem os braços. Ao sinal, todos devem se levantar sem soltar os braços. Você pode fazer outra dinâmica semelhante. Para fazer a aplicação, analise a dinâmica assim como está explicado no manual na atividade preparatória B.

LIÇÃO 2. Para experimentar o quanto a doação nos enriquece, pegue uma folha de papel A4 e apresente-a à classe. À vista de todos, corte um canto da folha. Pergunte quem quer um canto e entregue. Faça o mesmo com as outras três pontas. Você vai perceber que podem continuar cortando pontas e não vão acabar. Ao doar, continuamos recebendo mais para continuar doando.

LIÇÃO 3. Para sentir a importância da igreja, entregue a cada pessoa uma peça de um quebra-cabeça. Se forem muitos, trabalhe com dois grupos e dois quebra-cabeças. Ao seu sinal, peça-lhes que montem. Então, conectem o versículo com a dinâmica. Cada um é uma peça importante na adoração; juntos formamos o quadro. Se um faltar, não será a mesma coisa.

LIÇÃO 4. Entregue a todos um rostinho feliz. Mencione várias atividades e peça-lhes que levantem o rostinho ao ouvir aquelas coisas que trazem alegria. Diga que Ezequias teve muita alegria ao adorar com o povo. Deus Se alegra ao Se encontrar conosco nos momentos de adoração. Continue com a lição.

LIÇÃO 5. Use a atividade preparatória B para vivenciar o serviço e suas consequências em nossa experiência. Esse é um bom momento para trazer um fisioterapeuta ou massagista para explicar às crianças uma ou duas técnicas básicas de massagem.



LIÇÃO 7. Mostre vários vasos escalonados, simulando uma fonte de água com mais de um nível. Derrame água até transbordar e formar uma cachoeira. Peça-lhes que relacionem a experiência com o versículo para memorizar e/ou à mensagem. Jesus enche nossa vida e nós naturalmente compartilhamos isso com os demais.

LIÇÃO 8. Apresente aos alunos um copo e coloque sujeira ou algo escuro dentro dele, sem que eles percebam. Derrame água limpa no copo até que transborde. Peça aos alunos que prevejam o que irá acontecer. Continue derramando a água e eles perceberão que a sujeira vai parar de sair, ficando limpa. Peça aos alunos que conectem ao versículo para memorizar. Se perseverarmos fazendo o bem, venceremos o mal.

LIÇÃO 9. Mostre um objeto interessante aos alunos: uma nota de dinheiro, uma caneta, um pin, um lenço, um chaveiro, etc. Pergunte se algum deles desejaria esse objeto; espere que respondam. Em seguida, pergunte quem estaria disposto a fazer cinco flexões para conseguir o objeto. Espere as respostas. Então, pergunte quem deseja cantar a estrofe de um hino, e assim por diante. Entregue o objeto àqueles que realizarem as tarefas. Peça a eles que conectem com o versículo e a mensagem. A atividade nos ajuda a entender o que significa buscar algo de coração.

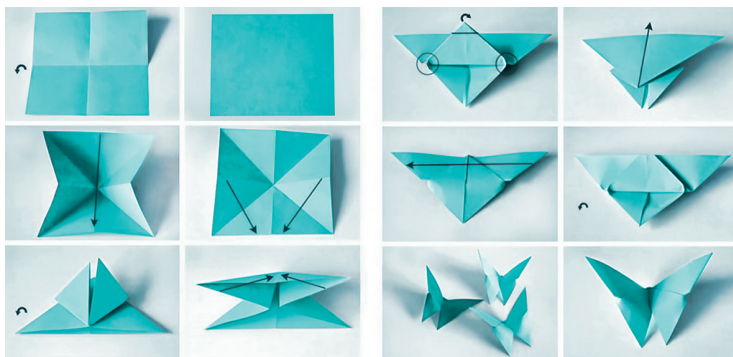
LIÇÃO 10. Sugira um jogo cujas regras sejam conhecidas por todos. Mas você deve ignorar sistematicamente as regras (ou pedir a um juvenil que as ignore). Conectem com o versículo e a mensagem. Se não seguirmos as regras e fizermos o que quisermos, o jogo se tornará chato, sem sentido e ninguém vai querer jogar. Isso nos ajuda a entender a importância de obedecer a Deus.

LIÇÃO 11. Uma história difícil. Eu o incentivo a ler em espírito de oração a Bíblia, *Patriarcas e Profetas* e o *Comentário Bíblico Adventista* para ter uma perspectiva dessa história e do que Deus deseja dizer e o que Ele não quer dizer. O Espírito foi prometido para nos guiar à toda a verdade!

LIÇÃO 12. Em relação ao mural onde são apresentadas as atividades de introdução, você pode pedir às crianças que escrevam bênçãos grandes e pequenas com diferentes tamanhos de letras. Isso pode criar um efeito interessante no mural, e eles perceberão que para Deus tudo é importante; Ele não está somente no que é grande e difícil, mas em todas as situações. Como Ellen White diz: "Oxalá todos compreendessem que sem Cristo nada podem fazer!" (*Fundamentos da Educação Cristã*, p. 194).



LIÇÃO 13. Experimente esta dinâmica. Entregue aos juvenis um pedaço de papel quadrado. Pergunte: O que é isso? (um papel). Dê instruções para montar



o objeto usando a técnica do origami. Então, diga: O que é isso? Conecte-se com o versículo. Nas mãos de Cristo, somos novas criaturas.

SOUL+ na MISSÃO

Como aproveitar as datas especiais do trimestre para envolver os juvenis na missão? Algumas ideias.

Se ainda não fizeram, comece uma classe bíblica com o Clube de Desbravadores. Visite seus alunos em coordenação com o pastor para se preparar para o batismo da primavera.

FÉRIAS DE INVERNO:

Junte-se a outros departamentos. Para a Escola Cristã de Férias no mês de Julho, visite as praças para criar expectativa e convidar os vizinhos. Entreguem brinquedos reciclados vindos dos amigos adventistas.



AGOSTO: QUEBRANDO O SILÊNCIO. Coordenem com o Ministério da Mulher local e esteja preparado para desenvolver o projeto com sua classe. Tente fazer um concurso com os juvenis sobre vídeos curtos e cartazes com mensagens sobre a campanha Quebrando o Silêncio. Encoraje-os a compartilhar nas redes de seus pais ou da igreja. Use os cartões de aprendizado fornecidos pelo Ministério da Mulher.

DIA DOS PAIS: Sugerimos que esse seja um dia muito especial. Coordene com o Ministério da Criança e apresente uma parte especial na igreja para agradecer aos pais e fazer uma oração especial por eles. Se possível, coordene como departamentos da igreja um almoço, jantar ou lanche, com jogos para a família, e convide as famílias de amigos e interessados.

Para os pais da igreja e da comunidade ao redor,



sugerimos este cartão em forma de carteira. Nela, as crianças podem incluir pequenos cartões com promessas bíblicas para os pais. Sugerimos que tudo seja feito pelos próprios Juvenis, e eles podem até escolher as promessas. Se necessário, ofereça orientação ou algumas promessas para que eles selecionem quais incluir. Você pode incluir uma legenda principal que diga: "Para o mundo você é um pai, para mim você é o meu mundo", e realmente mostrar como os pais são importantes.

SETEMBRO. É um mês com várias propostas. Será importante escolher e formar equipes.

MÊS DO ESTUDANTE E DA PRIMAVERA.

Distribua lápis ou canetas com um detalhe de flor para as meninas e coloquem o texto: "E se você tentar escrever sua história com Jesus?"

Outra ideia é dar pedrinhas pintadas com cores alegres e com mensagens de esperança.

SETEMBRO: MÊS DA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO.

No Dia da Primavera ou no sábado seguinte, você pode fazer um passeio especial com cartazes. Os textos podem ser: "O mundo não seria o mesmo sem você", e compartilhar com as pessoas um cartão com mensagens de esperança e consolo. Você pode incluir um mini biscoito, pão feito pelas crianças.

SETEMBRO: MÊS DA BÍBLIA. Uma atividade poderia ser coordenar com o Clube de Desbravadores e/ou com os juvenis de sua igreja para fazer uma maratona bíblica. Essa atividade pode ser realizada em uma praça pública e pode incluir:

- Reescrita da Bíblia.
- Concursos bíblicos.
- Stand com exposição de Bíblias (antigas, grandes, pequenas, diferentes idiomas).

- Leitura ininterrupta de um livro da Bíblia durante um determinado tempo.
- Apresentação de pensamentos bíblicos escritos pelos próprios alunos.
- Músicas com corais ou solistas.
- Declamação de poesias.
- Atividades impressas para crianças, por exemplo, pintar imagens do seu livro preferido.
- Stand oferecendo Bíblias e estudos bíblicos e cursos da Novo Tempo.

É um programa grande, mas pode ser organizado em equipe com excelentes resultados.



Sua pausa ativa: Compartilho com você esta citação que apresenta o fascinante privilégio que o professor da Escola Sabatina tem cada vez que ensina a Bíblia para os Juvenis.

"Ao tomar a Bíblia nas mãos, lembrai-vos de que estais sobre terra santa. Há anjos ao vosso redor, que poderíeis ver se fossem abertos os vossos olhos" (Ellen White, *Fundamentos da Educação Cristã*, p. 194).

Como essa citação o ajuda a renovar sua esperança?

USE O SEGUINTE CÓDIGO PARA
ACESSAR OS MOLDES PARA
IMPRIMIR E FOTOS EXTRAS



PROPOSTA TRIMESTRAL

JULHO

- Realizar a adoração infantil.
- Realizar as classes bíblicas.
- Realizar uma reunião de discipulado com "Crescendo em Cristo".
- Incentivar o culto familiar.
- Realizar os Pequenos Grupos.
- Promover o Projeto Maná.
- Realizar a Escola Cristã de Férias.
- Planejar o projeto "Quebrando o Silêncio" na Escola Sabatina.
- Preparar homenagem aos pais.

AGOSTO

- Realizar as classes bíblicas.
- Realizar uma reunião de discipulado com "Crescendo em Cristo".
- Promover o Projeto Maná.
- Realizar os Pequenos Grupos.
- Realizar o projeto "Quebrando o Silêncio" na Escola Sabatina.
- Planejar a Semana de Evangelismo infantil para setembro.
- Celebrar o Dia dos Pais.

SETEMBRO

- Realizar a adoração infantil.
- Realizar as classes bíblicas.
- Realizar uma reunião de discipulado com "Crescendo em Cristo".
- Incentivar o culto familiar.
- Realizar o Projeto Maná.
- Realizar os Pequenos Grupos.
- Realizar a Semana de Evangelismo infantil.
- Realizar o Batismo da Primavera.
- Realizar reuniões trimestrais.